



Câmara Municipal de Conceição da Barra



CÂMARA MUNIC. CONCEIÇÃO DA BARRA
EXERCICIO 2022



137075192022

Tipo, Espécie, Número e Ano

Processo, PROCESSO Nº 000759/2022 - Interno

Data e Hora de Abertura

26/05/2022 17:02:24

INTERESSADO

GABINETE DO VEREADOR WERKS LUIZ BOA

Detalhamento

PROJETO DE LEI 029/2022 DENOMINAR-SE "PRAÇA MANOEL NEGREIROS", A PRAÇA PUBLICA, LOCALIZADA NA AVENIDA BEIRA MAR, PRÓXIMA A POUSADA QUEBRA MAR, NO BAIRRO CENTRO, NESTE MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DA BARRA.



CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DA BARRA-ES
Palácio Humberto de Oliveira Serra - Plenário Arthur Mendes de Souza

CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DA BARRA-ES
FL. Nº 002

CÂMARA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DA BARRA-ES
Protocolo Nº 7591/2022
Em, 26/05/2022
Responsável

PROJETO DE LEI Nº ²⁹0001/2022

DISPÕE SOBRE DENOMINAÇÃO DE IMÓVEL PÚBLICO, NOMEIA COMO PRAÇA "MANOEL NEGREIROS" A PRAÇA CONHECIDA COMO PRAÇA DA PETROBRÁS, LOCALIZADA NESTE MUNICÍPIO.

WERKES LUIZ BOA, Vereador desta Egrégia Casa de Leis no uso das atribuições que me são conferidas pela Lei Orgânica do município de Conceição da Barra e pelo Regimento Interno desta casa de Leis, proponho:

Art. 1º - Passa a denominar-se "**PRAÇA MANOEL NEGREIROS**", a praça pública, localizada na Avenida Beira Mar, próxima a Pousada Quebra Mar, no Bairro Centro, neste Município de Conceição da Barra-ES.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Conceição da Barra - ES, 26 de Maio de 2022.

WERKS LUIZ BOA
VEREADOR

JUSTIFICATIVA



A proposta de nomear o logradouro, como “Praça Manoel Negreiros”, pretende fazer uma justa homenagem a um filho desta terra, nascido em 1905, filho de Antônio Soares Vidal de Negreiros e Maria Vieira de Negreiros. Foi Engenheiro Agrimensor/Civil/Arquiteto e Naval. Atuou como Engenheiro na Companhia Vale do Rio Doce entre as décadas de 1930 e 1940, tendo sido reconhecido como o melhor engenheiro do quadro da empresa. Atuou como autônomo em serviços de engenharia da Prefeitura Municipal de Conceição da Barra. Participou da instalação da Companhia de Pesca de Conceição da Barra – BARRAPESCA e da confecção de projetos de barcos dessa empresa. Em 05 de Junho de 1945, ocupou o cargo de Agrimensor como Funcionário Público Estadual da Secretaria de Agricultura, onde atuou até se aposentar.

O que muitos não sabem é que MANOEL NEGREIROS, foi assassinado depois que o Jornal A GAZETA publicou uma entrevista com ele, onde dizia que ele era a única testemunha viva do litígio de terra (divisa) entre Bahia, Minas e Espírito Santo. Foi ele quem demarcou a divisa. Minas e Bahia avançaram sobre o território Capixaba. Dias depois disso, foi assassinado. Ainda existe o litígio até hoje. Manoel Negreiros contava a seus filhos onde tinha colocado o piquete de demarcação da divisa. Muitos pensam que foi latrocínio, mas sua família sabe que não foi. As evidências mostram a verdade.

Esperando que a presente propositura seja aprovada pelos nobres Edis que compões esta Casa, renovo protestos de estima e consideração e antecipo sinceros agradecimentos.

Conceição da Barra - ES, 26 de Maio de 2022.

WERKS LUIZ BOA
VEREADOR

BIOGRAFIA DE MANOEL NEGREIROS

Patrono do Acadêmico Ubirajara Oliveira Negreiros



Manoel Negreiros, filho de Antônio Soares Vidal de Negreiros e Maria Vieira de Negreiros, nasceu em Conceição da Barra – ES, em 05 de outubro de 1905. Foi Engenheiro Agrimensor/Civil/Arquiteto e Naval.

- Atuou como Engenheiro na Companhia Vale do Rio Doce entre as décadas 1930 e 1940, tendo sido reconhecido como o melhor engenheiro do quadro da empresa, executando a construção do túnel de Fundão- ES com duas frentes de trabalho em lados opostos do morro, vindo as duas frentes a se encontrarem no centro do mesmo, no dia pré-determinado por ele, usando apenas os cálculos da matemática, numa época em que não existia GPS.
- Em 05 de junho de 1945, ocupou o cargo de Agrimensor como Funcionário Público Estadual da Secretaria de Agricultura, onde atuou até se aposentar.
- Na década de 1940, foi nomeado Subdelegado de Polícia Civil do Espírito Santo para a cidade de Conceição da Barra.
- Construiu em linha reta a estrada de terra que liga o Bairro Litorâneo (São Mateus) à Conceição da Barra, também sem o auxílio do GPS, que naquela época ainda não havia sido inventado.

Atuou como autônomo em serviços de engenharia da Prefeitura Municipal de Conceição da Barra em várias administrações, desenvolvendo diversos projetos:

- Instalação do sistema de drenagem pluvial e calçamento do centro da cidade;
- Autor do projeto da Praça Getúlio Vargas, (atual Praça Prefeito José Luiz da Costa, ou Praça da Igreja Matriz), na administração do Prefeito José Luiz da Costa;
- Autor do projeto de construção do quebra-mar, na administração do Prefeito Gentil Lopes da Cunha;
- Autor do projeto de instalação da Aracruz Celulose na Guaxindiba, na administração do Prefeito Bento Daher.
- Para atender à confecção de um mapa urbano, solicitado pelo prefeito Bento Daher, Manoel Negreiros, ou Seu Biéco, como era mais conhecido, precisou medir apenas as instalações do hospital municipal. Pois, conhecia mentalmente, os outros detalhes da cidade.

Trabalhou, pela empresa Kontek na construção da estrada de asfalto que liga a BR-101 à Conceição da Barra, denominada Rodovia Adolpho Serra. Pediu demissão dessa obra, devido às paralisações que ocorriam frequentemente. Sendo informado pelos encarregados, que tinham orientação para atrasar, a pedido do prefeito da época, para que a mesma fosse inaugurada em ano eleitoral.

Participou da instalação da Companhia de Pesca de Conceição da Barra - BARRAPESCA e da confecção de projetos de barcos dessa empresa.

Seu Biéco era muito extrovertido. Um verdadeiro artista. Foi Contador de Histórias, Humorista e Poeta, além de Desenhista e Colecionador de Antiguidades. Na área da poesia influenciou filhos e outros cidadãos barrenses, inclusive a Escritora-Poetiza Iluzinilda Neves Martins, autora de vários livros, que atualmente reside em São Mateus.

Manoel Negreiros era um homem culto. Em sua pequena biblioteca não faltava espaço para Castro Alves, Tobias Barreto, Cassimiro de Abreu, Rui Barbosa, Olavo Bilac, Gonçalves Dias, Machado de Assis, Álvares de Azevedo, Sócrates, Platão e Aristóteles que o inspiravam em seus escritos. Infelizmente o acervo de suas poesias autorais perdeu-se no tempo. Entretanto, parte do seu acervo da coleção de antiguidades foi preservado pela família.

Na década de 1970, uma equipe de produtores da Rede de Televisão Tupi, (atual SBT), veio à Conceição da Barra convidá-lo para ser entrevistado no programa de Silvio Santos, pois o barrense Manoel Negreiros, popular Biéco, já era conhecido nacionalmente pelos “causos” exagerados que criava. Muitos deles, reproduzidos mais tarde em programas humorísticos. Alguns, inclusive, citados no livro A Rainha do Cachimbo de Ouro, do poeta barrense Salomão da Silva Pinto (Editora Tribuna do Cricaré-2007).

Além de contador de histórias, Manoel Negreiros também tinha a fama de mulherengo. O Historiador e Poeta barrense, Maciel de Aguiar o homenageou em seu livro “Conceição da Barra Nasceu de Um Beijo” com o poema: “Biéco e Suas Mulheres”.

Seu primeiro casamento ocorreu em Vitória – ES, com Isabel Vasconcelos. Porém, de forma forçada, contra sua vontade. Na saída do cartório, após assinatura dos papéis, o casal se separou. Biéco teria se casado apenas por ter sofrido pressão dos pais da noiva, por ter imaculado a honra da moça.

Casou-se pela segunda vez com a prima Constantina Graça, (irmã de Seu Bianor), com quem teve cinco filhos. E pela terceira vez com Maria de Jesus Oliveira, com quem teve nove filhos. A sua descendência é muito grande. O número de netos e bisnetos já passa de 120.

Segundo a família de Manoel Negreiros, na década de 1970 chegou em suas mãos, dentro de sete envelhecidas pastas de couro, um roteiro referente a um grandioso tesouro que foi escondido no estado da Bahia. Através do Projeto Rondon, ele organizou uma expedição e partiu em busca do tesouro perdido. Não tivemos autorização para detalhar essa história, pois um dos seus filhos revelará em um livro que em breve será publicado.

Pela fama de contador de histórias, Biéco ficou conhecido em Conceição da Barra, pelo título de “Maior Mentiroso”, devido aos exageros incluídos em seus casos, que nada mais eram do que o dom da arte de criar e impressionar o ouvinte.

Em tom poético, Manoel Negreiros dizia sempre aos familiares, que sua vontade era ter seus últimos momentos de vida em meio a natureza, ouvindo o canto dos pássaros. Em 1983, aos 78 anos, para infelicidade de todos os seus admiradores, ele foi assassinado de forma trágica, numa emboscada, em meio a vegetação do seu sítio, no Porto Grande, Distrito do Cricaré – Conceição da Barra.

Informações prestadas por Ubirajara Oliveira Negreiros.

Organização do texto: Salomão da Silva Pinto.

